

Lançamento do 8º Ciclo do PDGC em Minas bate recorde de participação

Páginas 6 e 7



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG



» Cine Ocemg dissemina o cooperativismo para cerca de quatro mil cooperados

Página 3

» Gerente de Desenvolvimento Social do Sistema OCB fala sobre as novidades do Dia C 2020

Página 8

» 1º workshop de lançamento do Dia C 2020 em Minas é realizado em Varginha

Página 9



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
 Telefone: (31) 3025-7100
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
 Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
 Luiz Gonzaga Viana Lage

Superintendente
 Alexandre Gatti Lages

Conselho Diretor da Ocemg
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo
 Eudes Arantes Magalhães
 Fernando Romeiro de Cerqueira
 Garibaldi Mortoza Júnior
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Ivan Lemos Brandão
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade
 Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
 Paulo César Gomes Guerra
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
 Ricardo Ferreira da Silva
 Samuel Flam

Conselho Fiscal da Ocemg
 César Augusto Mattos
 Urias Geraldo de Sousa
 Flávio Vaz de Lima

Conselho de Ética da Ocemg
 Francisco Miranda de Figueiredo Filho
 José Augusto Ferreira
 Paulo César de Araújo Rangel

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
 Adalberto de Souza Lima
 Jorge Nobuhico Kiryu
 João Emygdio Gonçalves
 Raimundo Sérgio Campos

Conselho Fiscal do SESCOOP-MG
 Evaldo Moreira de Matos
 Márcio Olívio Villefort Pereira
 Tatiana Campos Salles da Silva

Produção/Editoração
 ETC Comunicação
 Jornalista Responsável:
 Jihan Kazzaz RP 04.416 JP
 Reportagem e redação:
 Rafaella Bosco

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg,
 Sistema OCB e arquivos das cooperativas.

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte
 de produção de outros conteúdos, desde que
 devidamente referenciados.

A dualidade das chuvas

É tolice subestimar a força da natureza e uma blasfêmia propagar que a intensidade das chuvas é castigo. Nesses dois primeiros meses do ano, fomos literalmente inundados e devemos refletir sobre as ocorrências registradas que assolaram nosso Estado, especialmente Belo Horizonte.

Inevitavelmente precisamos das chuvas. Os reservatórios de água e o campo agradecem. Elas são necessárias para evitar os processos de desertificação do solo, para manter a estabilidade dos biomas, para afastar as queimadas que geram preocupação constante. Enfim, poderíamos citar milhares de benefícios, mas vamos resumir na necessidade humana imperativa por esse elemento: água.

Por outro lado, o cenário de destruição e mortes decorrentes da intensidade das chuvas nos deixou em alerta e também reflexivos a respeito da nossa responsabilidade com o meio ambiente. É urgente a prática de ações que vão ao encontro do 13º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável do Milênio (ODS), ligado ao combate à mudança climática e seus impactos.

Neste período chuvoso a rotina da população foi bruscamente alterada com a dificuldade de deslocamento, trânsito caótico e ruas interrompidas, consequência do grande volume de água que recebemos em tão curto período de tempo. Vidas se foram e, a despeito dos prejuízos financeiros, devemos nos unir em torno de medidas urgentes para que cenas tão impactantes como as que assistimos nos últimos dias não voltem a acontecer. O cuidado e a ação valem para todos.

No Brasil, infelizmente, não existe a cultura de prevenção e estamos pagando caro por isso. Prejuízos econômicos ocasionados por qualquer catástrofe podem ser recuperados, mas uma vida ceifada pela falta de planejamento, cultura e investimentos, não.

O desafio é buscar recuperar as áreas danificadas de forma emergencial, acalantar as famílias que perderam entes queridos, levar os cuidados e o auxílio necessário aos desabrigados e desalojados. E nesse quesito, as cooperativas mineiras vem dando exemplo de solidariedade, atuando em consonância com o 7º princípio do segmento "o cuidado com a comunidade". Cada uma a seu modo vem cooperando para restaurar a esperança de quem foi prejudicado com a força das águas.

Nesse momento de tristeza, trazemos alguns exemplos compartilhados conosco e que mostram as cooperativas auxiliando pessoas, famílias e instituições afetadas a terem um novo recomeço. O Sicoob Coopemata, de Cataguases, por meio do seu Centro Cultural, arrecadou doações e vários itens que tem sido destinados aos atingidos das cidades onde a instituição tem Postos de Atendimento. No mesmo sentido, a Coocafé, de Lajinha, também se mobilizou angariando alimentos, água e roupas para as vítimas das chuvas. E esses são apenas alguns exemplos entre tantos no ambiente cooperativista. Naturalmente, somos inspirados a cooperar, mas precisamos além disso. Precisamos nos organizar de forma a contribuir diariamente para o atendimento do 13º ODS e também para o sétimo princípio do cooperativismo.

O que os mineiros têm vivido em decorrência das chuvas não é um fenômeno de agora e, acima de tudo, não se resolverá no curto prazo, o que demonstra que, para além da imediata solidariedade, também devemos primar por abordagens sistêmicas contando com a sensibilização dos governos e de toda a sociedade para que possamos ano após ano antecipar iniciativas capazes de reduzir os efeitos negativos ocasionados pelos temporais. Nossa solidariedade a todas as famílias atingidas e nosso desejo de que a partir de agora tenhamos notícias melhores e de mais esperança para 2020.

Ronaldo Scucato
 Presidente do Sistema Ocemg

Sistema Ocemg em cinco décadas

Origem e estruturação

A Ocemg foi criada em 11 de setembro de 1970, iniciando um grande projeto de consolidação e fortalecimento das cooperativas mineiras.

Cine Ocemg dissemina o cooperativismo para cerca de quatro mil cooperados



Integrando as atividades do Programa de Formação e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras - Educa OQS, o Cine Ocemg busca disseminar o cooperativismo

a partir da sétima arte. Desde que foi criado, em 2016, o Cine Ocemg passou por 80 cooperativas em 26 cidades do Estado, alcançando aproximadamente quatro mil cooperados, colaboradores e dirigentes.

A iniciativa parte de uma metodologia que utiliza o cinema para divulgar a doutrina cooperativista por meio da exibição do filme "Os Pioneiros de Rochdale", que narra a história da primeira cooperativa moderna, criada em 1844 na Inglaterra. O longa metragem mostra como o cooperativismo pode ser uma ferramenta importante para melhorar as condições econômicas dos trabalhadores.

Em 2019, o Cine Ocemg esteve nas cidades de Bom Despacho, Belo Horizonte, Janaúba, Porteirinha e Jaíba. Ao todo, 12 cooperativas se envolveram com o programa e 933 participantes tiveram a oportunidade de aprender mais sobre o cooperativismo a partir da iniciativa. A gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg, Vitória

Drummond, comenta que o Cine Ocemg vai além da exibição do filme. "É o momento em que a cooperativa pode reunir seus cooperados, empregados e comunidade e, em um ambiente descontraído, fora do cotidiano, pode abordar o tema cooperativismo e a história. Também há um espaço onde se apresenta a história da própria cooperativa. Isso é muito importante, pois gera um senso de pertencimento e a concretização do propósito cooperativista no público participante."

A gerente ainda ressalta que, "o programa foi criado pensando em uma maneira mais lúdica de disseminar o cooperativismo. O projeto é muito envolvente e mobiliza a cooperativa como um todo. A resposta das cooperativas que passaram pela experiência é sempre positiva, os participantes elogiam a iniciativa e a cooperativa consegue, de forma simples, mostrar um pouco da sua história e conceitos que fazem o diferencial", completa.

Agenda

Sescoop/Março 2020

5 e 6/3 - Curso: Formação de Analista de Departamento Pessoal - Guaranésia

5 e 6/3 - Curso: Aperfeiçoamento para Conselheiro Fiscal - Araguari

6 e 7/3 - Liderança e Planejamento Estratégico - Mód. 1 Liderança - T2 - Patos de Minas

6 e 7/3 - Formacoop- Mód. 10. Governança e o Papel Estratégico das Lideranças - Coronel Fabriciano

10 e 11/3 - Formação de Agentes de Desenvolvimento Sustentável e Transformação Social - Mód. 1 - Belo Horizonte

10 e 11/3 - Formacoop - Mód 2 - Bases Legais do Cooperativismo - Belo Horizonte

11 e 12/3 - Educa OQS - Mód.1 - Introdução à OQS - Belo Horizonte

11 e 12/3 - Formacoop - Mód. 10 - Governança e o Papel Estratégico das Lideranças - Governador Valadares

13 e 15/3 - Formacoop - Mód. 8 - Gestão de Resultados por Indicadores - Montes Claros

18 e 19/3 - Formacoop - Mód. 10 - Governança e o Papel Estratégico das Lideranças - Patos de Minas

18 e 19/3 - Programa de Gestão de Clientes e Mercados - Mód VI - Técnicas de Negociação e Comunicação para Relacionamentos e Vendas - Belo Horizonte

18/3 - Palestra Orientações Básicas sobre Cooperativismo - Belo Horizonte

19/3- Curso: Novas Normas Trabalhistas - Lei da Liberdade Econômica e MP 905/19 - Belo Horizonte

20 e 21/3 - Liderança e Planejamento Estratégico - Mód.2 Planejamento - T2 - Patos de Minas

26 e 27/3 - Curso: Inovação em Cooperativas - Gerando Valor para Clientes e Cooperados - Mód.1 - Belo Horizonte

26/3 - Coop Encena - Divinópolis

Palestra de Orientações Básicas sobre Cooperativismo reúne 40 participantes



Iniciativa orienta e informa o público sobre os princípios e valores cooperativistas

A primeira Palestra de Orientações Básicas sobre Cooperativismo do ano reuniu 40 participantes no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, no dia 22 de janeiro. Realizada quinzenalmente pelo Sistema Ocemg, a palestra tem como objetivo informar e orientar cooperados, pessoas interessadas e ligadas ao setor sobre as particularidades do segmento.

Na ocasião, o analista da organização Asenclever Júnior abordou temas relativos ao funcionamento das cooperativas, direitos e deveres das instituições e dos cooperados; princípios e valores cooperativistas; história do cooperativismo no Brasil; benefícios das cooperativas em relação às empresas

comuns, além do sistema administrativo, contábil e jurídico do segmento.

Segundo o analista, a primeira turma do ano recebeu cooperados de diversos ramos, assim como pessoas interessadas em constituir cooperativas. “A turma praticamente estava dividida em dois grupos de interesse, crédito e transporte, o que foi interessante, pois demonstra o quanto as cooperativas estão incentivando a participação dos cooperados no curso para integrá-los ao quadro social e funcional, de forma que todos tenham uma maior representatividade”, disse.

Nessa linha de buscar mais informações e conhecer as minúcias do cooperativismo,

Bernardo Andrade, que atua há um mês como agente de atendimento do Sicoob Credicom, ficou satisfeito com as orientações. “Eu vim do setor financeiro e essa palestra foi de extrema importância, pois eu tinha uma breve noção sobre o cooperativismo, mas ainda não conseguia colocá-lo em prática da forma correta. Saí daqui com um novo olhar e alinhamento de como aplicar a teoria na prática”, ressaltou.

Ao contrário de Poliana de Lima, que veio do Noroeste de Minas, da cidade de Unaí, para buscar mais informações e ter um melhor direcionamento de como constituir uma cooperativa de transporte de cargas. “Eu ainda não tenho experiência com o cooperativismo, mas sei o que preciso e é necessário para realizar um bom trabalho. As orientações recebidas serão fundamentais para constituir a cooperativa alinhada à cultura e funcionamento do segmento”.

Para participar das palestras, basta acompanhar a programação no Portal do Cooperativismo Mineiro (www.minasgerais.coop.br), se inscrever pelo e-mail inscricao@minasgerais.coop.br ou saber mais informações pelo telefone: (31) 3025-7111.

Sistema Ocemg realiza curso Condução de Assembleias em Cooperativa

As assembleias são primordiais para o atendimento de um dos princípios do cooperativismo: a Gestão Democrática pelos Cooperados. Tendo em vista a importância deste momento, o Sistema Ocemg dispõe em seu portfólio do curso Condução de Assembleias em Cooperativa, que contou com duas turmas em fevereiro, nos dias 3 e 4/02 e 10 e 11/02, na Casa do Cooperativismo Mineiro.

O curso permite aos participantes que conheçam os fundamentos necessários para a realização de assembleia desde a preparação até a formalização posterior. Foram abordados temas como a criação de editais e publicações, votação, representação por delegados, quórum para a instalação, entre diversos outros.

Cerca de 20 participantes de cooperativas dos ramos crédito, agropecuário, saúde e trabalho e produção de bens e serviços compuseram a primeira turma.

O instrutor Luiz Humberto de Castro comentou que é preciso, cada vez mais, haver criatividade para atrair os cooperados para as assembleias. “Elas são uma exigência legal e também são um momento muito importante de exercício da democracia dentro das cooperativas”, comentou. E frisou: “As cooperativas têm um potencial enorme de reunir pessoas em torno de um mesmo foco”, disse.

Direto de Carmo do Paranaíba, Gustavo Santos, apontou que o motivou a buscar o curso foi acumular conhecimento para fazer com que cada vez mais cooperados integrem as assembleias

da cooperativa. Segundo ele: “Nossa participação é, de certa forma, expressiva: dos 54 cooperados, costumamos receber uma média de 40 associados nas assembleias. Além disso, todos os nossos diretores não têm remuneração, todos atuam de forma voluntária tanto nas assembleias quanto no dia a dia da Carmocer”, frisou.

“O processo de assembleia de uma cooperativa é muito complexo e envolve uma interação com o cooperado. Nele podem existir alguns pontos de conflito que devem ser pontuados de forma que a cooperativa não seja mal interpretada e, ao mesmo tempo, que o associado tenha o esclarecimento satisfatório”, complementou Brener Werneck, gerente administrativo do Sicoob Credcooper.

Programa Portas abertas recebe dirigentes do Distrito Federal, Goiás e Sergipe

O Sistema Ocemg recebeu, no dia 10 de fevereiro, pelo Programa Portas Abertas, a visita de dirigentes e colaboradores das Unidades Estaduais do Distrito Federal, Goiás e Sergipe. O grupo de 15 pessoas conheceu mais sobre o trabalho da organização, as instalações do Centro de Treinamento e a Casa do Cooperativismo Mineiro.

Na ocasião, o presidente e o superintendente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato e Alexandre Gatti Lages, acompanharam os visitantes nos locais onde a entidade atua. A comitiva participou ainda de uma apresentação das áreas finalísticas da organização, em um momento de intercâmbio de informação entre os participantes.

A gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Sayar, apresentou as atividades de capacitação ofertadas no portfólio do Sistema Ocemg e frisou a necessidade de considerar sempre a sustentabilidade nas iniciativas propostas. “Quando

fomentamos nas cooperativas que realizem ações sustentáveis e de promoção social estamos falando em colocar as cooperativas no epicentro da cidade e da comunidade, com vistas em gerar negócios para elas mesmas”, frisou.

Já Vitória Drumond, gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, falou sobre os Programas de Desenvolvimento Econômico-Financeiro das Cooperativas (GDA) e de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), bem como sobre o Cine Ocemg e o Educa OQS. Ela lembrou que para alcançar as cooperativas, principalmente no PDGC, é preciso rodar o Estado. “As visitas em Minas Gerais são difíceis devido à extensão territorial que temos por aqui. São feitos roteiros de forma a minimizar custos e otimizar as viagens. O intuito é percorrer as cidades sensibilizando e acompanhando as cooperativas na aplicação do programa, atendendo às suas demandas”, disse.

Para o presidente do Sistema OCESE,

José Teles de Melo Filho, a oportunidade de aprender com as experiências do cooperativismo mineiro foi importante. Ele destacou ainda que, aqui, conseguiu internalizar que os projetos e programas são possíveis de serem implementados em qualquer tamanho de cooperativa de seu Estado.

Segundo Jubair Gomes Caiado, superintendente do SESCOOP/GO, “o intuito inicial foi fazer um benchmarking com o Sistema Ocemg. Aprender o que pode ser simplificado e melhorado nos processos, bem como ficar por dentro das inovações de serviços oferecidos para as cooperativas mineiras”.

“Trocar experiências e poder conhecer os vários projetos exitosos que são realizados em Minas Gerais foram nossas motivações ao participar do Portas Abertas. O trabalho realizado hoje pelo SESCOOP/MG, principalmente no PDGC, é referência em todo o país”, complementou Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCDF.

Encontro reúne instrutores para novo curso de capacitação do Sistema



Programa orientará participantes para a melhoria da gestão a partir do PDGC

conduzindo os representantes de cooperativas que desejam aprimorar os processos de gestão relacionadas ao PDGC.

Segundo a gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, Vitória Drumond, o desafio para este novo projeto do Sistema Ocemg é munir os representantes de cooperativas com ferramentas e exemplos práticos sobre como incorporar as melhorias propostas pelo programa no cotidiano.

Para a instrutora Francine Pena, que atua como embaixadora do Capitalismo Consciente no Brasil em Minas Gerais, o cooperativismo vive um momento único. “O segmento está sendo cada vez mais valorizado em função de todos os movimentos que observamos nos cenários de gestão e de negócios, bem como a busca das pessoas por um modelo que leve em conta todas as partes do negócio. Além disso, os princípios cooperativistas dialogam diretamente com o capitalismo consciente”, frisou.

Integrar e fazer o alinhamento metodológico com os instrutores que irão ministrar a nova iniciativa de capacitação do Sistema Ocemg, o Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas (AprimoraCoop - PDGC), foi pauta do encontro realizado no dia 31 de janeiro, na sede da organização.

Na ocasião, o programa, que será realizado em 112 horas, distribuídas em oito módulos, foi detalhado e repassado com os instrutores que estarão em sala de aula

“Esse formato que visa trazer os representantes para o AprimoraCoop de forma que sejam multiplicadores nas cooperativas é fantástico e cabe a nós fazermos com que o programa seja um sucesso. Quanto mais ferramentas nós, instrutores, apresentarmos para que sejam utilizadas no dia a dia das organizações, melhor”, ressaltou a instrutora Cleone Oliveira.

As aulas da primeira turma do AprimoraCoop têm previsão para serem iniciadas em março. O foco do programa é contribuir para a melhoria do Índice SESCOOP de Gestão (ISG), a partir do fortalecimento dos processos gerenciais das cooperativas participantes do PDGC. Ao longo dos módulos serão abordadas temáticas como Fundamentos da Governança Cooperativa e Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas, Processos e Desempenho Organizacional.

Lançamento do 8º Minas bate recorde

Realizado pelo Sistema Ocemg, o encontro de gestão e inovação que inspiraram os diretores

O Sistema Ocemg promoveu no dia 11 de fevereiro, o Lançamento do 8º Ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). O evento aconteceu no Centro Cultural Minas Tênis Clube e contou com a presença de 600 cooperativistas do Estado e de todo o país.

Durante a abertura, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, parabenizou a participação do cooperativismo de Minas Gerais na adesão ao programa e seu destaque no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. Segundo ele, integridade, inovação e sustentabilidade fazem parte de um tripé que conduz as cooperativas ao sucesso. “Por meio do PDGC, as cooperativas estão focadas na gestão integrada e sustentável, alcançando bons resultados”.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, endossou o discurso de Scucato falando da relevância da adesão mineira ao programa proposto pela Unidade Nacional em 2013. “Agradeço a Minas por, desde o primeiro ano, encabeçar e puxar o PDGC, sendo exemplo e referência para todos os demais Estados. Consideramos esse programa fundamental para o cooperativismo brasileiro”, completou.

Um dos palestrantes do evento o campeão olímpico Tande, apresentou seu trabalho como atleta e como comentarista esportivo frisando sobre a importância de não se acomodar e de se reinventar sempre. “Quando jogávamos em um time de voleibol, estávamos comprometidos com a alta performance, empenhados em

vencer, porque queríamos deixar um legado para as futuras gerações. Assim como vocês em suas atuações diárias nas cooperativas”, disse.

Para o especialista em Marketing Digital e ex-executivo da Netshoes, Renato Mendes, nos dias de hoje, as pessoas querem fazer parte de um projeto que faz o bem, que tenha um propósito. Ele fez um alerta sobre a efemeridade dos tempos atuais: “O que te faz crescer como cooperativa hoje não te fará crescer amanhã, porque os ciclos são sempre muito rápidos. É preciso estar muito atento para as mudanças”.

Na sequência, o especialista em gerenciamento de crises e fundador do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE), Diógenes Lucca, mostrou ao público semelhanças entre o trabalho das tropas de elite da polícia e o cooperativismo. Citou como exemplo, os princípios da integridade, voluntariado, senso de pertencimento, melhoria permanente, mitigação dos erros e orientação

para os resultados. Ele ainda deu uma dica: “A busca pela excelência é diária. Nós nas tropas de elite, trabalhamos pelos 100% todos os dias”.

Na parte da tarde, os participantes assistiram à apresentação de Rick Chester, empreendedor social e influenciador digital, que compartilhou sua história como vendedor de água na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O palestrante contou como alcançou o sucesso e uma carreira a partir do empreendedorismo. “Está tudo na nossa mente. Se você trabalha com a mentalidade de que as coisas vão dar certo, elas irão dar certo. Além disso, é importante estar atento a todas as oportunidades que se apresentam”, aconselhou.



Ciclo do PDGC em de participação

o surpreendeu o público com palestras
gentes cooperativistas para o PDGC 2020.

Com um viés nos processos de transformação, o diretor da Universidade Católica de Lisboa, Filipe Santos, sinalizou: “Temos vivido um processo de mudança no mundo, com o fortalecimento de um capitalismo mais consciente, com a inovação, o empreendedorismo e a justiça social em foco”.

Encerrando as atividades do evento, o CEO do Grupo Reserva e presidente do Movimento Capitalismo Consciente no Brasil, Rony Meisler, falou sobre propósito e como envolver todos os públicos com aquilo que sua empresa propõe para o mundo. Segundo ele, o capitalismo consciente e o cooperativismo têm grandes afinidades e são muito valorizados pela sociedade, sem deixar

de ser competitivos. “Ambos pregam que as ações sustentáveis devem gerar retornos para o empreendimento. Por isso, elas devem ser parte componente de uma empresa ou cooperativa”, completou.

Cooperativas e o PDGC

Voltado para o aprimoramento das cooperativas, o PDGC incentiva as boas práticas de gestão e governança do setor por meio de ciclos de autoavaliação anuais. Minas Gerais se tornou Estado referência no programa, com o maior número de cooperativas participantes, de 1.012 concluintes no país, 336 são de Minas. “Sentimos que Minas Gerais acreditou no programa e plantou uma sementinha anos atrás para colher os frutos hoje, com as cooperativas mais preparadas e mais competitivas perante o mercado”, confirmou a Gerente de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas do Sistema OCB, Susan Vilela.

Para o presidente da Fetranscoop-MG e diretor administrativo da Coopmetro, Evaldo Matos, o PDGC criou uma nova ordem nas organizações que o adotaram. “O programa trouxe uma revolução na nossa cooperativa, criando um movimento interno e um entrosamento muito grande na equipe, assim como a valorização da nossa marca”, exemplificou.

“Essa iniciativa fortalece o cooperativismo no Estado e em todo o Brasil. Toda vez que participamos do evento de lançamento, aprendemos bastante e levamos para aplicar na cooperativa”, comentou o presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Fonseca.

O vice-presidente da Cemil, Ricardo Braga, ressaltou que as cooperativas centrais passaram a integrar o PDGC no ano passado e que o grupo tem boas expectativas para o programa em 2020. “Nossa meta é melhorar e evoluir nossos indicadores a cada ano e, em breve, poder participar da premiação nacional”, afirmou.



As cooperativas estão cientes da responsabilidade com as comunidades em que estão inseridas, ressalta gerente do Sistema OCB



Geâne Ferreira

Sistema OCB, Unidades Estaduais e cooperativas se preparam para organizar as ações do Dia de Cooperar 2020. Para a gerente de Desenvolvimento Social de Cooperativas do Sescop Nacional, Geâne Ferreira, o mote do movimento “Atitudes simples movem o mundo”, por ser tão forte e completo, será mantido neste ano e possivelmente nos próximos, a fim de nortear os projetos de responsabilidade social das cooperativas. Ferreira, que é graduada em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa (MG) e atua na Unidade Nacional desde 2016, agradece a confiança e parceria das cooperativas que já aderiram ao Dia C e convida aquelas que ainda não participam a integrarem o movimento este ano. Confira a entrevista que ela concedeu ao Jornal Cooperação.

Como o Sistema OCB está se preparando para o Dia de Cooperar 2020? O que levou a organização a manter a identidade do movimento do ano passado?

O Sistema OCB está muito focado no processo de implantação da campanha do Dia C 2020. Estamos na fase de alinhamento com as Unidades Estaduais, envio dos kits de participação e, principalmente, alinhamento do nosso discurso e sobre como vamos tratar o Dia de Cooperar este

ano. Mantivemos a identidade do movimento de 2019 para 2020 justamente com o objetivo de fortalecer a marca. A OCB traz um contexto de sustentabilidade e perenidade e reforçar a marca Dia C e o mote da campanha para nós é bastante significativo dentro de um processo de engajamento das cooperativas que já estão no movimento há mais tempo e também aquelas que irão aderir este ano. Além disso, historicamente o Sistema OCB encaminhou para as Unidades Estaduais e cooperativas muitos kits com camisetas, ecobags e outros itens que têm uma durabilidade maior. Portanto, não justifica fazermos isso novamente todos os anos. A reflexão que fizemos foi: se estamos trabalhando com a temática da sustentabilidade, precisamos frisar isso nas nossas práticas. Então, manter a identidade também contribui para trabalhar de forma sustentável.

Na prática, para as cooperativas, o que muda e o que permanece na campanha do Dia C 2020 em relação ao ano anterior?

A grande mudança no Dia C de 2019 para este ano é a composição do kit. O Sistema OCB está em um processo tanto de simplificação quanto de coerência da campanha com as nossas práticas. Então, simplificamos o kit, de forma a manter a identidade visual, e queremos trabalhar com as cooperativas que reutilizem os materiais dos anos anteriores. Um exemplo é a mãozinha de papel do Dia C, que deixamos de produzir há algum tempo e que, se por um lado, trazia uma visibilidade bacana, por outro gerava muito lixo. A reflexão que fizemos foi estimular aquelas que têm interesse em manter o uso das mãozinhas, que produzam por si. Todos os itens do kit estão disponíveis para serem impressos com a identidade visual e toda a parte gráfica. Os interessados podem fazer o download no site do Dia C e reproduzir os materiais de acordo com sua necessidade de utilização. Inclusive, a última edição que fizemos da mãozinha foi feita com papel semente, já pensando em mitigar esse impacto. Entendemos que se fizer a diferença para as cooperativas, elas têm total autonomia para produzir esses materiais. O que permanece é o mote da campanha: “Atitudes simples movem o mundo”, que é um tema muito forte e precisamos manter e reforçar por alguns anos em relação ao Dia C.

O que você destaca em relação ao movimento Dia de Cooperar desde a nacionalização, em 2014, até a edição atual?

O principal destaque do Dia C é o engajamento das cooperativas. Desde 2014, quando nacionalizamos o movimento, começamos com oito Unidades Estaduais para sentir como seria a aceitação do programa nos Estados e, em menos de três anos, o Brasil todo foi tomado. Crescemos de oito para 27 Unidades da Federação, um engajamento muito grande das Unidades Estaduais e das cooperativas. No início, éramos 800 cooperativas envolvidas e fechamos 2019 com 1300. É um crescimento significativo, demonstrando o interesse das cooperativas, principalmente, em relação ao princípio do Interesse pela Comunidade, cientes que elas não são organizações por si só, mas têm responsabilidades com a localidade em que estão inseridas. O Dia C vem para reforçar tudo isso.

O que diria para as cooperativas que já participam do Dia C e para aquelas que passarão a integrar o movimento este ano?

Para as cooperativas que já participam, trazemos todo o agradecimento do Sistema OCB por acreditarem em um movimento que fortalece a atuação das cooperativas e traz um impacto muito significativo para a sociedade. Estamos falando de mais de 1800 projetos e mais de dois milhões de pessoas beneficiadas, isso graças ao comprometimento das cooperativas. Então, muito obrigada pela participação e adesão nestes anos todos. Nós esperamos que aquelas que já integram o Dia C continuem e cada vez mais desempenhem projetos que tenham bastante alinhamento com o seu negócio e que, principalmente, tenham uma atuação contínua, que gere impactos mais perenes nas comunidades. E as que ainda não participam, que venham participar conosco. O Dia C é um movimento reconhecido internacionalmente. A própria ONU reconhece nas cooperativas o potencial de impacto social, econômico e ambiental e precisamos que exista cada vez mais adesão das cooperativas para termos um panorama do real potencial das cooperativas no âmbito socioeconômico.

Primeiro workshop de lançamento do Dia C 2020 é realizado em Varginha



Grupo participou de oficinas e debates com foco na construção de projetos sociais

A cidade de Varginha, no Sul de Minas, foi a primeira a receber o Workshop de Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local promovido pelo Sistema Ocemg este ano. Nos dias 4 e 5 de fevereiro, 38 representantes de cooperativas da região se reuniram no Hotel Royal Café para receber e compartilhar informações e metodologias para a construção de projetos que visem à adoção de práticas sociais consistentes e transformadoras nas regiões de atuação das cooperativas.

Desde 2018, quando a organização iniciou os lançamentos regionais, a meta é estar mais próximo das cooperativas, além de alcançar cada vez mais pessoas, orientá-las e capacitá-las sobre ações de responsabilidade social, voluntariado

cooperativista e atividades relacionadas ao Dia C.

Durante o workshop, ministrado pelos analistas da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg Rouzeny Zacarias e Thárcio Elízio, foram apresentados os números do Dia C nos últimos anos e realizados alguns debates.

Segundo Elízio, temas como propósito, considerando a inserção das cooperativas nas comunidades e as responsabilidades vindas dessa relação; processos de mapeamentos da cadeia de valor para identificar áreas de atuação da cooperativa; e a construção de projetos e indicadores ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU compuseram a programação do

encontro. Houve ainda apresentação de casos de sucesso de cooperativas voltados para a promoção do desenvolvimento sustentável local.

“Este ano estamos voltados a associar, de maneira mais efetiva, a cadeia social da cooperativa com a necessidade da comunidade em que está inserida e, assim construir um projeto robusto e contínuo de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável local”, ressaltou Rouzeny.

Para a contadora da Cocatep, de Três Pontas, Siomara Silvério, participar do workshop é um incentivo para organizar melhor os projetos sociais em que a cooperativa atua. “Minha participação é no intuito de ouvir, aprender e adquirir experiência sobre o assunto. Saio com muita bagagem para fazermos um bom trabalho este ano”, frisou.

“Participo de todos os workshops, desde o início. Este ano, vim com mais entusiasmo devido a essa previsão de fazer projetos que vão levar a ações que podem ser medidas com indicadores de resultados”, reforçou Tânia Maran Magalhães, diretora de Controle da Unimed Poços de Caldas. Segundo ela, que participou do workshop juntamente com a analista de comunicação da cooperativa Ana Helena, a intenção é dar continuidade ao projeto que já realiza, mas com novos conceitos e ideias aprendidos durante as oficinas.

Diretoria do Sistema se reúne com lideranças cooperativistas de Varginha e Região

No dia 4 de fevereiro, a diretoria do Sistema Ocemg esteve reunida com presidentes e dirigentes de cooperativas de Varginha e Região com o intuito de apresentar o momento que a organização vive em termos de ações e projetos voltados para o desenvolvimento do cooperativismo mineiro.

Na ocasião, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o superintendente, Alexandre Gatti Lages, a assessora da diretoria Isabela Perez, e as gerentes de Educação e Desenvolvimento

Sustentável, Andréa Sayar, e de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, Vitória Drumond, conversaram com cerca de 36 dirigentes cooperativistas sobre os programas, projetos, ações de apoio, educação e monitoramento desenvolvidas pelo Sistema Ocemg para as cooperativas.

Segundo Scucato, o foco do Sistema Ocemg é atuar em parceria com as cooperativas do Estado, impulsionando e dando suporte para o seu crescimento e desenvolvimento. De acordo com Andréa

Sayar, “a reunião buscou gerar mais visibilidade em relação às iniciativas da organização para que as cooperativas possam aproveitar melhor a competência da entidade”.

Anteriormente, os dirigentes do Sistema Ocemg estiveram na Minasul, também em Varginha, para uma reunião com o mesmo propósito. O intuito é rodar todas regiões do Estado ao longo do ano, promovendo encontros de aproximação e alinhamento com os dirigentes das cooperativas mineiras.

Coop Encena levou o teatro para mais de três mil pessoas em 2019



Projeto viaja pelo interior de Minas com apresentações de peças teatrais

A turnê 2019 do Coop Encena foi um verdadeiro sucesso. No decorrer do ano, o projeto visitou 10 cidades mineiras (Carmo do Cajuru, Guaranésia, Paraguaçu,

Governador Valadares, Patrocínio, Viçosa, Arcos, Pimenta, Pedro Leopoldo e Nova Serra) levando arte e cultura: por meio do teatro para um público de 3.205 pessoas, que tiveram a oportunidade de conferir as peças “La Nonna” ou “Acredite, um Espírito Baixou em Mim”.

Com as apresentações foram arrecadados 6.784 quilos de alimentos não perecíveis destinados para 16 instituições beneficentes.

O projeto foi criado há 16 anos com o intuito de disseminar as artes cênicas, promover a cultura e levar muita emoção para diversas cidades do Estado. A ideia

surgiu a partir de uma parceria entre o Sistema Ocemg e as cooperativas mineiras para proporcionar apresentações teatrais itinerantes em todos os cantos de Minas Gerais.

De 2004 a 2019, o Coop Encena passou por 125 cidades e contou com a presença de mais de 64 mil pessoas. O projeto arrecadou mais de 125 mil quilos de alimentos, beneficiando 334 instituições espalhadas pelas cidades que o receberam.

Em breve estarão disponíveis no Portal do Cooperativismo Mineiro (www.minasgerais.coop.br) as cidades que receberão as apresentações em 2020.

Treinamento

Workshop Liderança Transformadora capacita gestores de cooperativas participantes do PDGC



Iniciativa visa preparar cooperativas para traçar melhorias de gestão

Presidentes, diretores e superintendentes de cooperativas participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), premiadas nas categorias Prata e Bronze do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, participaram do Workshop Liderança Transformadora. O curso, oferecido pelo Sistema Ocemg, foi realizado no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, recebendo 60 participantes, divididos em duas turmas.

A capacitação ocorreu nos dias 12

e 14 de fevereiro e contemplou 16 horas aulas teóricas e um momento de imersão na Unimed-BH para fins de benchmarking.

“O workshop visa ajudar os representantes de cooperativas a compreender melhor os processos gerenciais do instrumento de autoavaliação de governança, que passou por mudanças robustas em 2019, e percebemos que houve uma pequena queda nos Índices de Governança. O objetivo, então, é que eles possam fazer uma nova autoavaliação para traçar melhorias e participar do prêmio em 2021”, explicou a instrutora

do Sistema Ocemg e especialista técnica da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) dentro do PDGC, Luciana Matos. O curso contou também com aulas do instrutor Dalton Sardenberg.

O presidente do Sicoob Credilivre, de Manhuaçu, Sebastião Lopes, afirmou que o aprendizado constante e a evolução no PDGC são focos da equipe de gestores da cooperativa. “Estamos há cerca de quatro anos participando do programa, preenchendo o questionário, de forma a aprimorar a gestão e a governança da cooperativa. Sabemos que precisamos nos relacionar com todos os nossos públicos de interesse e nossa diretoria e conselho procuram se capacitar para evoluir”, disse.

Para José Maria Marques, superintendente Administrativo-Financeiro da Coopatos, de Patos de Minas, o PDGC contribui de forma significativa para a cooperativa e para o ramo em que ela se enquadra. “O Agro não tem um órgão regulador como o crédito ou a saúde. Portanto é um motivo ainda maior para que estejamos participando de cursos como esse e adquirir conhecimento e melhorar o processo de gestão da Coopatos”, ressaltou.

Sicoob Credivar assina convênio para oferecer energia fotovoltaica

Buscando ampliar a energia renovável distribuída, proporcionando aos seus cooperados a geração de sua própria energia, de forma simples, limpa e sem grandes investimentos, o Sicoob Credivar firmou, em dezembro de 2019, parceria com a empresa paulista Sunwise.

A iniciativa ofertará aos cooperados a locação de sistemas fotovoltaicos disponibilizados em fazendas solares. A Sunwise ficará responsável pelos processos de instalação, operação e manutenção, entregando os benefícios com zero risco de ruptura operacional e nenhuma interferência no dia a dia.

O convênio permitirá ainda o acesso a uma opção viável àqueles que não tem condições de investir em sistemas geradores próprios. Em comparação ao padrão concessionário de energia elétrica atual, o modelo ofertado pela Sunwise é mais econômico e eficiente.

“Somente associados poderão contratar essa solução, que permitirá uma economia considerável nas contas de energia, sem custos e riscos, contribuindo ecologicamente e socialmente com o meio ambiente e com as comunidades onde estamos inseridos”, enfatiza Tiago Zavickis, sócio-diretor da Sunwise.

José Pedro Garcia Reis, presidente da cooperativa, destaca a importância do

convênio: “A iniciativa busca levar ainda mais desenvolvimento aos nossos cooperados, através de incentivos e benefícios que auxiliarão no crescimento de toda a região”, finaliza.



Coolvam investe em programa voltado para a preservação ambiental

Fomentar reflexão e ações ligadas às questões ambientais entre colaboradores, produtores rurais associados e instituições de ensino da região fez com que a cooperativa agropecuária Coolvam, de Carlos Chagas, instituisse, em 2019, o Programa Mucuri Socioambiental.

Em seu primeiro ano, a iniciativa contou com a participação de 10 profissionais, que realizaram a coleta seletiva de resíduos recicláveis, destinados à Associação de Catadores e Trabalhadores de Materiais da cidade. O programa, além de incentivar a conscientização ambiental, busca contribuir com o trabalho e a renda da associação.

Para o presidente da Coolvam, Welson Souto Oliveira, a proposta ressalta o comprometimento da cooperativa com a sociedade, incentiva a participação individual e coletiva e cria um cenário ambiental mais sustentável. “Preservar o meio ambiente precisa ser um compromisso de todos. É uma oportunidade que temos para promover uma condição melhor de vida para nós e para as futuras gerações. A transformação para um mundo sustentável precisa ser realizada por todos, o sucesso está na soma dos esforços individuais”, pontua.

Unimed Varginha comemora 47 anos

A Unimed Varginha comemorou, no dia 15 de janeiro, 47 anos de história. Os serviços e ações da cooperativa impactam a vida de diversas pessoas, clientes e comunidade na qual está inserida.

Além do plano de saúde, o grupo Unimed Varginha atua na área da saúde com os serviços: Hospital Humanitas Unimed; Ressoar - Serviços de Ressonância Magnética; Cintminas - Exames de cintilografia e quarte terapêutico; Centro Médico Varginha - Atendimento em terapia imunológica e pulsoterapia; Onco Humanitas - Quimioterapia, imunoterapia e hormônioterapia; Laboratório Unimed - Serviços em análises clínicas e o recém-inaugurado Núcleo de Atenção à Saúde.

O presidente da cooperativa, Dr.

Raimundo Nonato de Castro Andrade, destaca que os protagonistas deste sucesso são os cooperados. “Nesta data nos lembramos desde os seus fundadores, na pessoa do Dr. Mário Frota, o primeiro presidente da nossa cooperativa, e parabenizamos a todos os colegas que foram idealizadores e semeadores desse grandioso projeto. Nosso principal escopo é promover a saúde de forma humanitária, competente e inovadora em Varginha e região.”

Atualmente, a Unimed Varginha conta com 74 mil clientes, 317 cooperados ativos, cerca de 550 colaboradores. A cooperativa ocupa o 13º lugar no ranking estadual de maior patrimônio líquido cooperativo do ramo da saúde.

Expocaccer realiza mais uma edição do Workshop Elas no Café

A 4ª edição do Workshop Elas no Café promoveu uma semana de conhecimento e interação entre as participantes e o mundo do café. Realizado pela Expocaccer, o evento ocorreu de 3 a 7 de fevereiro e contou com uma programação que uniu conteúdo teórico e prático, abrangendo toda cadeia produtiva do café, da lavoura até a xícara.

O Workshop faz parte do Programa Elas no Café, iniciativa da cooperativa dedicada ao público feminino, e foi criado há quatro anos. O objetivo da ação é promover e reconhecer o importante e crescente papel desempenhado pelas mulheres no mundo da cafeicultura. Participaram, ao todo, 16 mulheres.

Com carga horária de 20h, o curso contemplou a apresentação da história do café na Região do Cerrado Mineiro e de case de sucesso

da Supervisora Agrícola da Nestlé, Thaisa Herzog, além de cursos técnicos sobre diferentes etapas de produção de café. “O evento valoriza a sucessão familiar e também o empoderamento das mulheres. Receber o convite para participar da abertura do workshop foi muito especial, pois como a primeira mulher Engenheira Agrônoma da Nestlé Brasil, poder compartilhar um pouco da minha experiência e história de vida para estas mulheres é também poder contribuir para o fortalecimento do importante e crescente papel delas não apenas na cafeicultura, mas onde elas quiserem”, frisou Thaisa.

Segundo o superintendente da Expocaccer, Simão Pedro de Lima, o intuito do Elas no Café é aproximar a mulher da realidade do café e os negócios e processos que envolvem a produção cafeeira.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br
Fernanda Nunes (31) 3025-7119

ASSESSORIA DA DIRETORIA

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br
Isabela Perez (31) 3025-7103

Equipe Técnica

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaodepessoas@minasgerais.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090



Os caminhos do cooperativismo
passam por aqui.
Ocemg 50 anos.

somos
COOP


Sistema Ocemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG